

Escola de Gastronomia do Ceará é finalista do Prêmio LED 2026

Iniciativa cearense concorre ao maior reconhecimento de educação do país

O Ceará celebra mais um marco histórico na educação e na valorização de suas raízes. O projeto “Laboratório de Criação em Cultura Alimentar e Gastronomia Social: formando para transformar” foi anunciado oficialmente como um dos finalistas do Prêmio LED – Luz na Educação 2026. A premiação, uma iniciativa da Globo e da Fundação Roberto Marinho, identifica e ilumina as práticas educativas mais potentes e transformadoras do Brasil.

Desenvolvido pela Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco (EGSIDB), equipamento da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult) gerido pelo Instituto Dragão do Mar (IDM), o Laboratório de Criação (LAB) conquistou sua vaga na final entre milhares de inscrições. O reconhecimento destaca uma metodologia que pova que a sala de aula pode transbordar para os territórios, unindo a sabedoria popular ao rigor da pesquisa científica.

O Laboratório de Criação destacou-se por sua metodologia de “pesquisa-ação”, que inverte a lógica tradicional do ensino. No LAB, o currículo nasce da realidade: agricultores, quilombolas, indígenas e cozinheiras tradicionais são convidados a transfor-



Ascom CE

Premiação de iniciativas em educação acontece em 1º de abril

mar os desafios de suas comunidades em projetos de inovação tecnológica e social.

Desde 2018, a iniciativa já impulsionou 30 pesquisas aplicadas, criando um ecossistema onde a “ciência do chão” dialoga horizontalmente com instituições de referência, como a Embrapa e a UFC. Estar na final do Prêmio LED chancela a gastronomia social como um campo de conhecimento legítimo, capaz de gerar soluções reais para a soberania alimentar e a economia criativa.

Mais do que técnica, o projeto finalista promove a dignidade. O impacto do LAB é sentido na trajetória de pesquisadores que, ao validarem seus saberes, tornam-se multiplicadores em seus territórios. Histórias como a valorização do café do Maciço de Baturité ou a inovação nos derivados do leite de cabra no Sertão Central exemplificam como a educação pode fortalecer a sucessão rural e o orgulho identitário.

“Ser finalista do Prêmio LED

é o reconhecimento de que a escuta e a valorização da ancestralidade são recursos pedagógicos de vanguarda. Estamos mostrando ao Brasil que o alimento, quando aliado à pesquisa e ao afeto, é uma ferramenta política e social de transformação”, destaca Selene Penaforte, superintendente da Escola.

Torcida pelo Ceará

Com a chegada à final, o modelo pedagógico do Laboratório de Criação passa a ser uma vitri-

ne de inspiração para políticas públicas em todo o país. O resultado final, que pode consagrar o projeto como vencedor, será anunciado num programa especial exibido pela TV Globo no dia 1º de abril. A participação na etapa decisiva amplia a visibilidade do trabalho desenvolvido e reforça o potencial transformador da iniciativa, que alia educação, criatividade e valorização dos saberes culinários. Ao conquistar reconhecimento em âmbito nacional, o Laboratório evidencia que projetos voltados à formação cidadã e profissional podem gerar impactos concretos na vida das pessoas, especialmente entre jovens e adultos que encontram na gastronomia uma oportunidade de inclusão produtiva.

A Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco mantém o seu compromisso com a formação 100% gratuita, provando que a democratização do conhecimento e o respeito ao alimento são os caminhos mais curtos para uma sociedade mais justa e orgulhosa de si mesma. Além disso, a instituição fortalece diariamente valores como sustentabilidade, aproveitamento integral dos alimentos e combate ao desperdício, estimulando práticas conscientes dentro e fora das cozinhas pedagógicas.

Piauí garante R\$ 128 milhões para adutora

Gabriel Paulino

O governador Rafael Fonteles (PT) participou, na quinta-feira (26), da assinatura do contrato para execução das obras de implantação da adutora de Jaicós. A solenidade foi realizada no Salão Branco do Palácio de Karnak e contou com a presença dos ministros Waldez Góes, da Integração e do Desenvolvimento Regional, e Wellington Dias, da Assistência Social, Família e Combate à Fome. O investimento é de mais de R\$ 128 milhões, recurso que será aplicado na estruturação do sistema de abastecimento hídrico no município.

O sistema adutor de Jaicós terá 54,5 km de extensão, com capacidade de 293,4 m³ e vai substituir o uso de carros-pipa por uma solução definitiva de abastecimento. A obra começa em abril e deve ser concluída em maio de 2027, sob responsabilidade da Secretaria de Defesa Civil do Piauí (Sedec), em parceria com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento



O investimento é de mais de R\$ 128 milhões

Regional. A água será captada na Barragem Poço do Marruá, em Patos, e levada até Jaicós, beneficiando cerca de 22 mil pessoas. A obra integra o programa Caminho das Águas, do governo federal e tem como objetivo ampliar o acesso à água, promovendo mais qualidade de vida, desenvolvimento e dignidade

para a população do semiárido piauiense.

O governador Rafael Fonteles explicou que a implantação da adutora integra um projeto mais amplo de segurança hídrica para o sudeste do estado, estruturado em três etapas. Segundo ele, a primeira já foi concluída em gestões anteriores, enquanto a segunda

está com cerca de 80% das obras executadas e deve ser finalizada em breve, com recursos já assegurados. “Essa segunda etapa será concluída independentemente dos novos estudos, inclusive com possibilidade de apoio direto do Governo do Estado, se necessário”, afirmou o gestor.

Rafael também destacou que

a terceira fase está em estudo dentro do Novo PAC e deverá contemplar municípios como Francisco Macedo, Marcolândia e Caldeirão Grande, ampliando o alcance das ações e garantindo o abastecimento de água para regiões historicamente afetadas pela escassez hídrica.

O ministro Waldez Góes destacou que a assinatura do contrato para a adutora de Jaicós está inserida em uma estratégia mais ampla do governo federal para ampliar o acesso à água no estado. Ele citou outras ações em andamento, como a barragem Nova Algodões, a retomada das obras de Atalaia e estudos para novos empreendimentos hídricos em diferentes regiões do Piauí.

O gestor também enfatizou os resultados do programa Água Doce. “Já são 87 sistemas em funcionamento, atendendo cerca de 20 mil famílias, e vamos avançar com a contratação de novas unidades, ampliando ainda mais esse alcance”, afirmou o ministro.